

DE PAI PARA FILHO, A NOSSA HISTORIA



“Escuta. Filho, Olorum é nosso único Deus e único Senhor”.

Só a ele amarás, com todo teu coração, com toda tua alma e com toda tua, força.

Honrarás o sangue derramado de teus pais e lutarás pela liberdade de teus descendentes.

E estas palavras que hoje eu te digo serão gravadas no teu coração e tu as ensinarás a teus filhos e teus filhos a teus netos, até a posteridade.

Tu as meditarás na raça, na senzala, no tronco onde estiveres e ele te libertara.

Tu não temerás aqueles que te escravizam; antes, ficarás atento pois verá.s as maravilhas de Olorum no dia

(baseado na Bíblia em Deuteronômio 6,4-9 e Salmo 90, 5.16.)

Foto 1: Foto de Cristiano Jr. Feita entre 186~ e 1866. Na qual mostra um menino escravo aprendendo Capoeira com um outro escravo. A riqueza desta foto. Além de seu aspecto histórico. Reside no fato de até hoje ser utilizado o mesmo método de ensino. m iniciação da Arte da Capoeira. Segurando as mãos do discípulo. Assim como também o fazem os verdadeiros mestres

ASPECTOS MÍSTICOS FILOSÓFICOS E BIOENERGÉTICOS DO JOGO DA CAPOEIRA - NÍVEL BÁSICO

Esta apostila é material didático da Confederação Brasileira de Capoeira. Seu conteúdo é de natureza obrigatória para a formação e o aperfeiçoamento daqueles que se dedicam ao ensino desta Arte.

O que se busca é a difusão de conhecimentos raramente ensinados na Capoeira e que nos são vitais para o desenvolvimento de trabalhos com as energias humanas. Por tais razões se torna imprescindível que o operário conheça todos os segredos das ferramentas de seu trabalho, para que delas consiga o melhor resultado.

Enfatiza-se, ainda, que os conteúdos aqui descritos devem primeiramente ser sentidos, para depois serem estudados.

1) DA IMANÊNCIA E DA TRANSCENDENCIA

Observado hoje um crescimento constante da prática da Capoeira em todos os segmentos sociais. Em virtude deste grande número de praticantes e as necessidades de, conciliar a Grande demanda em horários pré-determinados semanalmente, aliados às poucas raríssimas fontes de consulta que efetivamente chegam às mãos dos alunos, bem como o pouco tempo de convívio com o Mestre, contribuem para a diluição de conhecimentos das novas gerações de instrutores, principalmente no tanto ao universo simbólico que nela encontramos.

A Capoeira constituiu sua base de sustentação filosófica, a partir da sabedoria popular. advinda ora do dia a dia, ora dos próprios ensinamentos bíblicos, ora da lógica africana traduzida pelos mistérios, crenças e rituais do Candomblé.

Muito tem-se escrito sobre a Capoeira, quer como luta, jogo, dança, arte, folclore, cultura popular. etc., quer por iniciativas leigas, de estudiosos, de Mestres, assim como por acadêmicos, não só no Brasil mas em diversos países, em monografias, dissertações e teses. Não pretendo aqui abordar qualquer um destes temas, não porque os considere de menor importância, o que seria uma grande inverdade, posto que a Capoeira é um universo holístico, onde tudo acontece ao mesmo tempo, mas sim fazer uma nova abordagem, que acredito não tenha sido feita pela dificuldade da obtenção de dados na pesquisa de campo.

Raros são aqueles Mestres que conhecem a fundo estes segredos e mais raros ainda são aqueles que os transmitem. Com isto torna-se quase que impossível a transmissão destes conhecimentos às gerações mais novas, fator pelo qual hoje deparamo-nos com um quadro no qual, os praticantes de Capoeira, apenas imitam seus movimentos, ou pelo menos tentam imitar, cantam suas canções sem saberem o que estão cantando, modificam seus ritmos e nem sequer conseguem entender seus rituais sagrados, contribuindo assim para sua completa profanação.

Ao abordarmos este tópico precisaremos antes de tudo termos a compreensão dos conceitos de imanência e transcendência e para facilitar o alcance dos objetivos deste trabalho, serão utilizadas técnicas de filologia, através do processo de hifenização de palavras, com o intuito de caracterizar sua raiz e sentido.

Entendemos por imanentes para fins deste estudo, como as coisas que fazem parte do mundo, portanto aue tem seus valores para este mesmo mundo, tal como interesses físico-químicos, como peso, altura, densidade estrutura atômico-molecular; econômicos como valores do custo e venda; talvez até históricos ou arqueológicos; enfim que existe sempre em um dado objeto (como a frente + iecto- colocado).

Pôr outro lado entenderemos por transcendentos todos os demais aspectos pertinentes às coisas que fazem parte de um outro mundo, um mundo diferente onde os objetos trazem outros significados através de si mesmos, algo que vai além deles mesmos, dando-lhes outros valores, tal como uma aliança

que é mais do que ouro, é o símbolo da união de duas pessoas. Quando olham tais anéis vêem mais do que ouro, vêem vidas compartilhadas e construídas em comum.

Em seu aspecto imanente, nasceu, cresceu e desenvolveu-se a Capoeira, quem olhava não enxergava, quem ouvia não escutava e quem se aproximava não entendia; senão "um bando de pessoas, muitas vezes mal trajadas, cantando, tocando e pulando á frente de alguns rudimentares instrumentos musicais. Com as pessoas tumultuadamente entrando e saindo entre socos, pontapés e cabeçadas, na maioria das vezes sem tacarem-se e outras pessoas ao redor cantando e batendo palmas, ansiosas por participarem da mesma confusão".

Já por outro lado, em seu aspecto transcendente, a Capoeira é um universo mágico dotado de sentidos e significados, só compreensíveis para os que dele participam, e o qual só se consegue `sentir' através de sua prática, seguindo sua doutrina, e do `ser' capoeir-ista, o que ocorre após alguns meses de iniciação, cujo ritual de iniciação denomina-se `batismo'.

E um momento ímpar na vida do iniciando, no qual ele ira fazer um jogo com um Mestre convidado, que normalmente após um canto compatível com o momento, iniciará a `volta' (nome utilizado para a entrada e o jogo de dois capoeiristas~ usualmente, mas não necessariamente, derrubando-o ao solo, com algum movimento específico da modalidade. "O ~m é antes de tudo moral o objetivo é produzir um sent~mento amistoso entre as duas pessoas em jogo, e se a , operação não tiver este efeito tudo terá falhado".

Logo após, onde o publico participante, que normalmente acompanha o ritmo com palmas e resposta do coro, aplaude o feito, recebendo o recém batizado, um cordão que será `amarrado na barriga sobre o chacra umbilical e que será o símbolo de sua iniciação aos preceitos deste mundo holístico; Cada um tem seu padrinho, que poderá ser qualquer pessoa não importando a idade ou o sexo, entretanto sempre é alguém com que se tem muita afinidade.

Assim, no passado, os transeuntes e curiosos, sem entenderem absolutamente nada do que estava acontecendo, reproduziam seus mais diferenciados comentários obtidos da vista de seus pontos de vista, em discursos ora moralistas, ora preconceituais e outros tantos quantos a imaginação de seres humanos poderia criar, que com o passar dos tempos ainda circulam do imaginário popular como sendo "coisa de marginais, drogados, negros, desordeiros, gang .s etc...

Não pretendemos aqui, como já dito, defender qualquer posição contrária a esta maneira de enxergar-se o ininxergável, todavia há que se documentar os aspectos transcendententes desta arte, que antes de tudo é um jeito de contemplar a vida e experienciar o divino ato de imaginar-se livre para ser e fazer. Sendo assim passarei a fazer uma descrição d~ principais nuances da Capoeira desde a formação do espaço, os significados de seus rituais, seus cânticos, ritmos e instrumentos musicais, bem como aqueles concementes a seu próprio jogo.

2) OS ESPAÇOS SAGRADOS DA CAPOEIRA

A delimitação do espaço para a prática da Capoeira compreende normalmente uma área circular, denominada roda, a qual oficialmente tem um raio de 2,50 mt. (dois metros e meio) e que pode ser demarcada ou não, podendo também ser menor dependendo do evento ou do espaço em que se encontrarem seus praticantes.

Usualmente fica posicionada em um local estratégico de forma a comportar o maior número possível de pessoas a seu redor, leigas e iniciadas. de forma associada estrate~icamente ao favorecimento de sua observação.

Assim, para o capoeirista o espaço é heterogêneo. isto é, apresenta diferenciações qualitativas, que podem ser definidas como: `na roda' (dentro) e 'fora da roda'; ou seja, o espaço mterno e o espaço externo; delimitante á sua prática.

Poderia o leitor muito bem perguntar: por que roda? O que muito bem seria respondido por uma outra pergunta: por que a humanidade escolheu a roda?, a qual seguir-se-ia sem respostas e a princípio sem entender-se o significado da questão.

Pois bem ~ Ao observarmos as ritualizações cerimoniais em diversos tempos e circunstâncias, poderemos perceber que existem separações entre seus espaços, as quais podemos definir como espaços sagrados e espaços profanos.

Cabe lembrar que a Capoeira não é uma religião e muito menos faz parte de alguma cerimônia religiosa, tal como a umbanda, o candomblé, a macumba, a quimbanda, o espiritismo, etc... Todavia a mesma tem sua própria religiosidade, a qual se caracteriza por seus aspectos místicos, aliás muito marcantes em seus rituais.

" Quanto mais profundamente o homem se relaciona com o mundo e com as coisas de seu mundo, mais aparece a sacramentalidade... Em tudo isso habitam valores, moram espíritos bons e maus e delineia-se a paisagem humana... Eles são únicos e iguais. São uma arte de viver, p nos mesmos... Não são mais coisas. São sacramentos de nossa vida abençoada ou maldita... tudo é sacramento ou pode tornar-se depende do homem e de seu olhar. Se ele olhar humanamente, relacionando-se, deixando que o mundo entre dentro dele e se torne o seu mundo, nesta mesma medida o mundo o revela sua sacramentalidade". Assim a Pátria passa a ser mais do que a extensão geográfica de um país; nossa cidade natal mais do que um conjunto de ruas e de casas; um berimbau mais do que um pedaço do pau um arame e uma cabaça. São símbolos de nossa vida~ retratam nossos valores e referenciais de vida.

Mircea Eliade, em seu livro O Sagrado e o Profano - A Essência das Religiões, nos diz que "existem duas espécies qualitativas de espaço, um espaço forte, significativo o qual denomina-se sagrado, e o sem estrutura nem consciência, amorfo, ao qual chama-se de profano". Podemos facilmente ver no campo religioso, separações destes dois espaços, quando entramos numa igreja e notamos que o Altar Mor é um terreno significativamente reservado aos sacerdotes tal qual num terreiro de candomblé, a existência de um espaço qualitativamente mais sagrado que os demais, reservado aos sacerdotes e iniciados, e um outro de acesso reservado ao público excluído desta relação, que necessita de um contato com o sagrado para se re-ligar, com as divindades, que basicamente é o conceito de religião.

Entretanto há ainda um outro espaço, que obtém uma significação sagrada, mas que nasce no meio do espaço profano, nas ruas, praças e terrenos. Cuj a sagração é feita através da compartilhagem do espaço público durante a realização de um ritual que ocorre num dado momento, voltando após a ser local profano.

A este espaço, passo a denominar de espaço consagrado, isto é, sagrado conjuntamente e que filologicamente também para melhor compreensão do sentido da palavra, escreveremos con-sagrado.

Tal espaço é facilmente percebível, quando observamos um pastor evangélico chegar a alguma praça pública, com apenas uma bíblia debaixo do braço, às vezes com um alto-falante ou um pequeno coral, e ao iniciar sua pregação, imediatamente o público forma a seu redor uma 'roda'. Da mesma forma que um artista saltimbanco ou um camelô vendendo ervas medicinais e choques de peixe-elétrico. Em todos estes momentos o público con-sagra o espaço em questão. com significados, os quais só podem compartilhar aqueles que detém, a autoridade sagrada para tal, ou ainda que por conhecimento conquistaram aquele espaço junto a coletividade, a qual o delimitou não em forma de um quadrado ou um triângulo, mas em forma de uma 'roda'.

Para o capoeirista propriamente dito, o interior da roda é o espaço onde o mesmo é livre. É um local de troca de experiências e de con-fraternizações. Por outro lado, a situação antagonica, ao contrário, do exterior da roda, é o local em que a luta ocorre, isto é, onde o mesmo entrará em confronto direto ou indireto com a discriminação, a exclusão, e o pré-conceito.

Dentro da roda as realidades se co-mungam e se en-con-tram entre si. Per-meiam-se, con-jugam-se, contra-poem-se, com-binam-se, con-sociam-se, co-ligam-se, con-municam-se, contra-movem-se, con-vivem-se, con-flitam-se, con-fundem-se, com-batem-se e com-pletam-se umas às outras.

Fora da roda, o capoeirista é um homem comum, cidadão do mundo, ainda que pelo conjunto de valores adotados, um homem trans-formado, apóstolo de uma nova visão do mundo, mensageiro da liberdade.

3) OS INSTRUMENTOS MUSICAIS E SUA ORGANIZAÇÃO NO ESPAÇO

Se considerarmos que uma roda não tem arestas e portanto não tem princípio e nem fim, não poderíamos determinar um ângulo de entrada na mesma, se não determinarmos um local do arco radiano com mais significado do que os demais, ou seja uma seção da circunferência que a grosso modo poderíamos analogamente qualificar como sendo um Altar Mor, ou ainda como o espaço mais sagrado dentro do espaço consagrado.

Neste local posicionam-se os instrumentos musicais que são utilizados durante o Jogo da Capoeira, qualificados sonoramente como instrumentos de percussão, a saber:
BERIMBAU - É um cordofone que tem como característica sonora duas notas melódicas geradas por uma corda de aço percutida por uma baqueta, com uma nota fundamental que corresponde a corda solta e uma nota de altura superior resultante do contato de uma pedra ou moeda, que a torna mais aguda em relação à fundamental. É talvez um dos instrumentos musicais mais antigos que o homem conheça. Sua provável origem foi no Norte da África cerca de 30.000 anos atrás, a partir do arco de caça, do qual estudiosos afirmam ter sido desenvolvido, através da adaptação de uma pequena caixa de ressonância colocada em uma ou em ambas extremidades, tornando-se a partir de então um cordofone, através do qual originou-se a Citará e a Harpa. Existem inúmeras referências bibliográficas de antropólogos e de arqueólogos que citam o berimbau em pinturas de cavernas por volta do ano 15.000 a.C., tal como a de Les Trois Frères, no sudoeste da França. São encontradas também referências ao uso do berimbau no antigo Egito por volta de 3.000 a.C., em pinturas funerárias cerimoniais religiosas, inclusive para prática de levitação.

Existem muitas narrativas e lendas sobre a origem do berimbau, contada entre os povos africanos a mais interessante delas conta sobre *"uma nativa muito bela e sensual, que saiu de sua aldeia para passear. Tendo sede, aproximou-se de um córrego e abaixando-se para beber, tomando no côncavo das mãos a água cristalina do regato. Neste momento foi agredida por um vilão que ao tentar possuí-la, não conseguindo bateu-lhe com uma pedra na cabeça, caindo morta dentro da água. Imediatamente seu corpo encantou-se transformando-se em um berimbau. Seu corpo tornou-se no arco de madeira, seus cabelos na corda e suas mãos em forma de cunha na cabeça do berimbau... E hoje ainda escutam aquela nativa chorando de tristeza e de dor... que é o som melancólico produzido pelo berimbau"*.

Assim como aquela nativa que morreu para não ser possuída por ninguém, outro não poderia ser o principal instrumento da Capoeira, senão o berimbau, que também chamado urucungo, gunga, berimbau de barriga.

Não se sabe ao certo quando e como foi introduzido no Brasil e na Capoeira, posto que numa das mais antigas gravuras de Rugendas, aparece a Capoeira sendo praticada ao som de atabaque e na que mostra o berimbau, apenas um andarilho. Entretanto não se pode admitir uma Roda de Capoeira sem o uso do mesmo.

Seu nome sugere proposição onomatopéica, isto é, voz imitativa do som produzido pelo instrumento. Apesar de sua provável origem africana e de estar presente em diversos países inclusive em Cuba onde é muito popular, foi somente no Brasil onde o mesmo se associou à Capoeira, obtendo tanta importância que passou a receber o título de 'Mestre dos Mestres', podendo durante o jogo ser tocado sozinho ou em conjunto com os demais.

Segundo Fernando Ortiz em Los Instrumentos de La Musica Afrocubana, temos a seguinte citação: "Em Cuba hemos hallado ese instrumento con los nombres populares de burumbumba ó bruro-mumba. La voz buro significa 'hablar' o 'conversar' y la palabra mbumba, que no es sino la nganga, 'prenda' o habitáculo del muerto o espíritu familiar' que tiene apressado al cango tata nganga para que 'trabaje' a su conjuro. Burumbumba es pues, um instrumento que habla con los muertos".

O berimbau é um instrumento musical rudimentar. É na realidade um arco com uma corda, tal como o utilizado para caça e flecha, acrescido de uma caixa de ressonância, normalmente uma cabeça

(curcubita lagenaria - em extinção) também presa ao arco por uma corda. A percussão é feita pelas batidas de uma vareta ou baqueta e a divisão sonora feita por uma pedra ou moeda. -Sem dúvidas seu som é o que mais se aproxima da voz humana. Seus recursos são mínimos e seu som melancólico. '

EU VOULE O B, A, BA
EU VOULER O B, A, BÁ
BA, BÁ DO BERIMBAU
A MOEDA O ARAME
COLEGA VEIO
UM A CABAÇA E UM PEDAÇO DE PAU
AÍ ESTA U BERIMBAU
BERIMBAU E UM INSTRUMENTO
O UE TOCA NUMA CORDA SÓ
FA Z TOCÁ SA O BENTO GRANDE ,
COLEGA VEIO
TOCA ANGOLA EM DO MAO
AGORA ACABEI DE CRÊ
BERIMBA U É O MAIÓ
CAMARADINHO
ÎE ,VIVA MEU DEUS

Cant. 01

CAXIXI - É um pequeno chocalho de palha trançada presa sobre um pedaço de cabaça com a base em forma de círculo. No seu interior são colocadas sementes ou conchas. Sua origem é africana e é também utilizado no Candomblé. Na Capoeira é tocado em associação ao berimbau, normalmente com sua haste presa entre os dedos que segura a baqueta daquele instrumento, enriquecendo sua sonoridade.

PANDEIRO - Constitui-se numa armação circular, a qual se prende com um pedaço de couro esticado e ao seu redor pares de arruelas de metal. Os hebreus faziam uso do mesmo principalmente em cerimônias religiosas, sendo disseminado entre os hindus, os árabes e povos ibéricos, de lá para cá introduzido na América. Segundo ainda Fernando Or'tiz, **"essa aculturação e aproveitamento do pandeiro se verificou também entre os negros da América latina, mui especialmente o cubano, onde o pandeiro é um dos instrumentos da liturgia Nagô de Cuba, havendo até pandeiros específicos para Orixás, como é o caso de Exu "**.

Da mesma forma que o caxixi, vem trazer um enriquecimento ao conjunto melódico, uma vez que sua base rítmica é feita principalmente por semicolcheia, marcando também o compasso da sentença musical.

AGOGÔ - É um instrumento de ferro, de origem Nagô, cuja tradução da palavra significa sino. É usado também nas cerimônias religiosas Afro-Brasileiras para saudar os Orixás. Constituí-se num pequeno arco com dois cones ocos, um maior outro menor, fixados nas suas extremidades.

RECO-RECO - É um instrumento musical cuja origem atribui-se aos indígenas. Trata-se de um pedaço de madeira oca, comumente o bambu, cujo um dos lados é serrilhado, produzindo um som característico em virtude da fricção de uma haste de madeira ou outro material. Atualmente para sua confecção são usados também metais.

A TÀBA()TIE - É um instrumento antiqüíssimo no oriente difundido entre os persas, os árabes e os hebreus. Embora amplamente difundido em algumas culturas africanas, que para cá trouxeram alguns tipos de atabaques, aqui já os encontraram também trazidos pelos portugueses. Trata-se de um tubo oco, de altura e diâmetro variáveis, tendo por um dos lados um fechamento em couro. Pela tradição afro,

entre os utilizados no candomblé, encontramos três principais tipos, de acordo com seus tamanhos, alto, médio e baixo, denominados: rum, rumpi e lê. na Capoeira o mais utilizado é o médio, rumpi. O tocador não deve solar este instrumento durante o Jogo, o que é função exclusiva do berimbau.

Enfatiza-se tal fato, conforme depoimento pessoal de Pierre Verger, que **"o berimbau e o atabaque nunca se encontraram na África, pois pertenciam a culturas distintas e foi somente em terras brasileiras que houve este encontro mágico, o qual serviu de base para aperfeiçoamento da Capoeira"**.

Agora que já sabemos como o espaço é formado e como nele são dispostos os instrumentos musicais e suas devidas importâncias no ritual, ater-nos-emos ao estudo e compreensão dos elementos que compõem o Jogo da Capoeira, bem como seus significados 'in-manentes e transcendentales'.

O primeiro ponto básico é o aconchego que a Roda de Capoeira produz tanto em seus praticantes quanto nos transeuntes que tem a oportunidade de assisti-la, os quais ficam estagnados e perplexos ao seu redor.

O berimbau, assim como outros instrumentos musicais, toca em vários ritmos e a cada tipo de ritmo exige e induz uma condição comportamental do capoeirista durante o jogo da Capoeira. Alguns mais rápidos, outros mais lentos, alguns mais melancólicos, outros mais eufóricos.

Acompanhado dos outros instrumentos que compõem a orquestra (atabaque, pandeiro e agogô) obtemos um conjunto harmônico, que a cada sentença rítmica (tipo de toque), "mantêm uma relação matemática de proporção muito semelhante à indicada nos modelos mágicos e metafísicos os quais estabelecem analogias com a consciência humana e a estrutura Diina e a estrutura universal!".

Segundo depoimento pessoal do psicanalista Anchante, *"seus sons, evocam ritmos primitivos. E estes por sua vez evocam as lembranças do ritmo e das batidas do coração de nossas mães quando ainda está em gestação. Com isto sentimo-nos envolvidos, tanto leigos quanto iniciados, ao vermos uma Roda de Capoeira. Enche-nos de euforia e curiosidade e ainda acompanhamos sua cadência com os pés. Isto ocorre devido ao conjunto de instrumentos, que trazem a tona emoções intra-uterinas, as quais sentíamos ao percebermos as emoções de nossas mães."*

Podemos associar estes ritmos aos diferentes ritmos cardíacos de nossas mães, quando submetidos a diferentes tipos de emoções, cujos sentimentos eram por nós percebidos dentro de seus ventres. Deste modo podemos identificar sensações de amor, tristeza, calma, alegria, medo, pânico, aconchego, prazer, euforia, desprezo etc. Da mesma forma tais sentimentos são *convividos e repassados* entre todos os participantes, jogadores e espectadores.

"As primeiras autoridades cristãs dão provas da existência na Igreja Primitiva, de cantos mágicos ou inoperacionais, que de um modo geral, foram proibidos ou des-estimulados por motivos políticos. O elemento de inspiração no canto religioso era fundamental nos ritos pagãos, e ainda é empregado por muitos cultos menores e grupos mágicos da atualidade".

Para efeito deste trabalho não nos ateremos às partituras das sentenças musicais destes toques de berimbau, cujo aspecto técnico não nos interessa no momento. Preocupamo-nos aqui com seus efeitos no comportamento e na psique dos capoeiristas durante o jogo.

Fazem parte, ainda, do conjunto harmônico, os cantos os quais encerram toda codificação filosófica do Jogo, e que serão tratados em especificamente neste trabalho. Para o momento é importante fazermos uma análise sobre os seus efeitos sobre a psique.

"Nas evocações e cantos dos sacerdotes, dos monges, dos xamãs, ou dos curandeiros, os harmônicos superiores - aqueles pungentes sons agudos que nascem das notas fundamentais - são tidos como prova de uma presença espiritual inerente no mundo material...As primeiras autoridades cristãs dão provas da existência na igreja primitiva, de cantos mágicos ou de inspirações, que de um modo geral, foram proibidos ou desestimulados por motivos políticos".

Alguns cantos de Capoeira são muitíssimos parecidos com mantras orientais e com cantos gregorianos. Não sabemos ao certo quando e como tal pratica se estabeleceu, todavia foram encontradas semelhanças também no *Candomblé, cuja palavra de origem quicongo-angola Ka-ndnmb-el e, significa*

adoração, louvação e ação de orar. Tais canções trans-cendem suas funções habituais e passam a ser armazenadores e difusores do Axé (energia vital) e assim como tais cantos orientais, árabes, hindus, budistas, tanto quanto os cristão são notoriamente reconhecidos como elevadores espirituais, capazes de induzir o indivíduo a estados especiais da mente, tais como o muito falado em nossos dias como nível alfa, ou ainda das comunicações cósmicas, também popularmente conhecidas como transe ou transcendência.

Indicarei aqui algumas canções cujos ritmos são marcados dentro desta similitude com outras modalidades de cantos que de certa forma buscam cada qual em seu sistema cultural, relacionar-se com a Consciência Divina, a saber:

É BOM... ESTAR COM LTOCÊS...

AOUI NESTA HORA... NESTA FAMILIA...

OHHH, 00000HHH, OOOODHHHHH,

BAHHH, BAHIA-AXÉÉ, BAHIA AXÉÉ, AXÉ-BAHIA,

O VENTO OUE SOPRA TÃO LINDO...

SOBRE AS PALMEIRAS, SOBRE OSMONTES,

OHHH, OOOOHHH, 00000HHHHH,

AAHH, AXÉ BAHIA, AXÉ-BAHIA, BAHIA AXÉ.

Cant. 02

A ~IÊ, A UE, A UE, EHHHHH, ..

LÊ, LÊ, LÊ, LÊ, LÊ, LÊ, LÊ, LÊ, Ó

AUE, AUE, AUE, FH...

LÊ, LÊ, LÊ, LÊ, LÊ, LÊ, LÊ, Ô...

É DA NOSSA CÔR

CAPOEIRA

É DA NOSSA CÔR

Cant, 03

ALLA LA UE,

ALLA LA UE,

ALLA LA UE,

ALLA ELI LA,

Cant. 04

Esta última canção trás uma saudação religiosa muçulmana (Alla Eli La), que significa 'O Senhor Esteja Convosco', e que é muitíssima cantada nas Rodas de Capoeira, e indicam traços da influência muçulmana malê na cultura afro-brasileira.

O toque do instrumento bem como as canções estabelecem o ato que toca o sujeito e interfere nas variações de seu comportamento.

Nosso corpo, enquanto corpo, tem seus ritmos e suas pausas. Nosso primeiro referencial é o coração materno, que conforme vimos é evocado por ritmos primitivos, os quais são também encontrados na orquestra que acompanha a Roda de Capoeira.

A organização associal do coletivo através das canções de Capoeira estabelecem as leis deste universo, marginalizado por possuir suas próprias regras de conduta, que por sua vez se constituem num aprimorado código de ética formado dentro e ao redor deste espaço consagrado, entre mestres e discípulos.

"Na organização do coletivo é essencial a estrutura psicológico do Mestre, que nada mais é do que aquele que é capaz de transcender limites e as expectativas do indivíduo (discípulos) e fazê-lo tornar-se um sujeito".

No caso específico da Capoeira, por seu passado de lutas sociais, quase sempre pela conquista de uma cidadania participativa, esta relação mestre-discípulo adquire uma dimensão maior, fazendo-o sujeito de sua própria história, não sua mera consequência. Em outras palavras, a genealogia discípulo-mestre-mestre do mestre.. Vai torná-lo um agente de uma história que o une a este acervo que remonta aos principais episódios de nossa nação desde os tempos coloniais, e mais importante, com os mesmos anseios de preservação desta Arte.

"No primeiro contato entre o Mestre e o discípulo, estabelecem-se as relações fundamentais entre o "eu do Mestre" e o "eu ideal buscado pelo discípulo : Isto é, se um neófito procura cultura, com muita dificuldade irá identificar se com alguém com baixo nível de conhecimento e que só desfruta esta Arte com fins belicosos, percebendo a Capoeira somente como uma luta que poderá projetar seu nome pela violência que causar, sendo a recíproca também verdadeira".

Desta associação entre mestre e discípulo são formados os núcleos de instrução, as academias, escolas e os grupos. Estes últimos por sua vez são grandes organizações, muitas em vários estados e países, os quais reproduzem os valores e ideais de cada Mestre dirigente.

Muitos destes mestres dirigentes de grupos acabaram criando grandes diferenças pessoais com outros dirigentes, por motivos os mais variados possíveis, desde questões conjugais até invejas pessoais. Alguns inclusive por terem menos discípulos que os outros.

Isto compromete a relação ensino-aprendizagem, na medida em que desvirtuam as tradições da Capoeira para investirem em estratégias de marketing pessoal para aderirem mais adeptos às duas causas, e nas quais o novo aluno ao ser aceito em tais grupos, imediatamente já se torna inimigo de alunos de outros grupos.

Existem casos em que os integrantes mais fiéis de um determinado grupo chegam até a fazer juramento de sangue para permanecerem juntos haja o que houver. Outros a cortarem seus cabelos de uma determinada maneira característica de tal associação. Padroniza ainda seus procedimentos de maneira tal que até a forma de jogar Capoeira se torna idêntica, formando capoeiristas em série e, o pior, investem na busca de novos domínios, oferecendo uniformes com suas rufas a outras academias mais pobres, cujos dirigentes, totalmente desinformados, por sua vez

g

Entendem serem tais Mestres semi-deuses neste mundo de representações sociais. *Não obstante a isso, a individualidade permanece A consciência pessoal não é eliminada, mas sim levada a conviver com uma função sagrada".*

Embora sejam tais atitudes comprometedoras dos conteúdos rituais e escatológicos de nossa Arte, encontram adequação e legitimidade, junto aos elementos que compõem o Jogo da Capoeira, que é um jogo de faz de conta, um universo simbólico, no qual as dimensões de cada um imaginando-se guerreiros, constroem uma nova dimensão transcendental, que encanta o inconsciente coletivo por ser um jogo de vida e de morte, no qual um simboliza-se capaz de matar o outro com sua ação corporal e em certos casos de sua magia, também chamada de mandinga.

Esta palavra, **mandinga**, designa feitiçaria ou bruxaria. Tem como origem um grupo étnico de negros cruzados com elementos berbere-etíopes chamados Males e que sofreram a influência maometana, sabiam ler e escrever, pregavam o Alcorão e eram tidos como grandes mágicos ou feiticeiros. Também de cujo grupo étnico gerou a difusão da prática do Vudu no Haiti,

no final do século passado. Desta palavra deriva uma outra denominada **"mandingueiro"**, que normalmente é atribuída ao capoeirista que tem grandes habilidades na Arte, que significa: elemento que faz bruxarias.

Elevando este imaginário bélico do jogo a um universo macrocósmico do grupo, não é difícil entender a representação de guerras entre nações, ou mais propriamente dito, entre tribos rivais (de uma mesma África dividida).

4) BIOENERGÉTICA: O SENTIDO DO CORPO NO JOGO DA CAPOEIRA

Quando nos referimos a palavra 'jogo', o próprio vocábulo por si só já evoca uma representação, um 'faz de conta', que reproduz um fato social.

Se observarmos mais detalhadamente os vários significados do referido termo, Encontraremos também versões como: "*brincadeira, especulação, ludíbrio, disfarce de propósitos, descobrir intenções de alguém, (e ainda) divertimento em que cada parceiro deve responder a uma pergunta*" (fonte: Dicionário Mirador - Enciclopaedia Britannica).

O Jogo da Capoeira trás este mesmo sentido amplo, todavia nele é utilizado como instrumento o próprio corpo, que a todo o momento é oferecido e negado' a seu companheiro.

O ritual começa com os dois jogadores acorados ao pé do berimbau. Normalmente ficam de lado um do outro e de costas para a 'roda'. Tal posicionamento é devido ao fato de se protegerem de um possível ataque ou situação de simulação de ataque que poderá colocar um dos parceiros em situação vexatória perante o outro ou ao público que assiste, caso fiquem de frente entre si. Muitas vezes, quando ocorre de um jogador menos avisado posicionar-se primeiramente e de frente ao outro com quem irá jogar, podendo ser surpreendido com um ataque, ficando em situação constrangedora.

Em geral o ataque do oponente não é agressivo, mas humilhante, bastando um passar de mãos na cabeça ou colocá-la sobre os ombros, demonstrar uma cabeçada, um golpe com os pés,

ou ainda cumprimentar o companheiro com as mãos num gesto cordial e puxá-lo para um emboscada, tudo faz parte da desmoralização inicial que deve ser evitada com a máxima atenção. É

comum os capoeiristas se protegerem neste momento, apelando para um ente protetor, como a Deus, a algum santo, Orixá ou a proteções metafísicas. Alguns chegam a desenhar figuras no mam chamar de

- □

.. ,

— chao, tais como a estrela de David, que costu

— Signo Salomão embora a primeira tenha seis pontas e a segunda cinco. Riscam ainda figuras geométricas como semicírculos ou

Y

; linhas horizontais ou verticais, as quais tem duplo significado:

1- Demonstrar para o oponente que a pessoa com quem ele irá se debater é uma pessoa portadora de alto poder de

Proteção espiritual e que o mesmo poderá correr grande risco ' durante naqueles próximos momentos.

2- Servir como blefe por parte daqueles que não entendem ou não acreditam em tais artificios, mas que desejam passar a ima em de al uem cap az de manipular o feitiço, impondo medo ar, esperando que ele ou preocupação àquele com quem irá jogar acredite neste poder de magia que ele próprio não tem.

Foto: . reJèr-irln, frto rrrrr.str-n o e.ctereritipn rln F:ctreln rle I ai i, .cendo,fi rrrradn peln irngerrr rle uirl rrrn n p in <l c .
. hr r urrn .-rrpE r-Jic:ie rlrre rejlete .crra irrra lerrr ir7i ertidn, tmrr.çTorrando a mesnra enr cinr brrr-ro, nntn; i i nrrrlu n. - li r-çn.
<lc7 rrrtrirc n

i iOt: . l f: .ctreln de l ni ic! terrr s-ei.s pcu ta.s, e é, fhrrrrarla por dois triángrrlo.s sohreposto.s-eirr lnrl.s rlii c rrrte.c. .5'rrrrhli rrr c c rfuilhr-ic er tre a.s .c rç n. clc herrr e cfrr rrrnl, otr outra.fcrrrrra de arztaQc nisnro. - estreln rle .5 rrlorrnc tE, rrr cincrr pc rrt. Í c rrr n"l rrrn rle rrrrr horrrerrr e rleper7rlendo dn,fcrrrrra que e.stii er posiciorradn poderá ter o5 .çegrrirte.5 c rrtidos: rrrrr pc r>tr c, rrr erfuilhrin para haixo significa a instabilidade da nragia negra. Conr duas pontas para bairo já terá c s-ignificacir rin e, thilirln de das forças rlo berrr. Estralar nrrrente são trocados os t7ornes dos sinrbolos na Capoeira.

No caso da estrela de David, como ela é formada da superposição de dois triângulos, já implicitamente significa o desejo do equilíbrio daquele jogo, com satisfação para ambos os lados.

Nota: .-1 esquerdn i er>ros a Estrela de Safonrno ou , 5irrrrho de Salontão, o rqual represerrn o er rlihrio. n e.ctabilidade e n harrror in. - direitn a rresma im erticla, repeser tndo a instabilidade e o caos e.spiritrinl.

Após estes 'cuidados especiais', começa o 'canto de entrada', que normalmente é uma 'ladainha'. Começa com a expressão 'Iê' que indica que todos deverão parar para prestar atenção na cuela mensagem.

Neste canto é costume o capoeirista se apresentar a seu oponente, afirmando que é 'o melhor capoeirista do mundo, com exceção do Mestre que o ensinou', advertindo ao parceiro que é melhor ele tomar cuidado, conforme segue:

IÊ

MENINO OUEM OI TEU MESTRE?
QUE E ENSINO U ESTA LIÇÃO?
O MEUMESTRE FOI SALOMÃO! SOZI DISCÍPULO OUEAPRENDE,
OUE EM MESTR D Í LIÇ'Ã O.
DOU NÓ, ESCONDO A PONTA.
NING UF L PODE DESA TAR
CACHORRO OUE ENGOLE OSSO
N'ALGUMA COISA ELE SE FIA
OU SE FIA NA GARGANTA,
O ENTÃ O NA TRAVESSIA
O SEGREDO DE SÃ O COSME

*SÓ OUEM SABE É DAMIÃ O,
CAMARÁ Á GUA DE BEBER.
FERRO DE BATER
GALO JÁ CANTO
COCOROCÓ CAMARADA*

Após este desafio, para o adversário não ficar irado ou mesmo tentar mostrar que também é superior, o que poderá ser prejudicial ao desafiante, entoa também uma canção para acalmar sua ira, de um modo parecido com o que se segue:

*CAMUNGERE VOIS MECÊ COMO ESTÁ
'COMO VÁI V'OIS' MECÊ?
TU ÁI BEM DE SA ÍIDE ?*

*PA RA MIM É UM PRAZER!
JOGA BONITO QU EU QUERO VER
JOGA BONITO AI OUE O POVOQUER VER
JOGA BONITO OUE EZI OUERO APREDER.
C'APOEIRA PRÁ MIM E TAMB I PRÁ I Ó IÊ.*

Cant. - 06

Conforme referido anteriormente, a cada momento o capoeirista oferece e nega seu corpo a seu oponente, que sincronizadamente também irá negá-lo e oferecê-lo seguidamente.

Esta exibição serve como provocação para o adversário, comunicando não verbalmente, a seguinte frase: "*Esta vendo? estou totalmente desprotegido e você não tem mem a capacidade de me atingir*". Neste momento o adversário irá oferecer seu corpo esboçando um movimento falso, pretendendo realizar um outro que pegue seu oponente de surpresa, com o intuito que acredite no movimento que poderá ou não realizar, tentando comunicar também a seguinte frase corporal: "*você é muito bobo, já estou de frente a sua área desprotegida, se eu guiser eu vou destruí-lo*". Em seqüência já vem uma nova movimentação por parte do outro, respondendo: "*você não é malandro. Já desfiz completamente o jogo e agora eu é gue estou prestes a fazê-lo de otário e você nem percebeu*". A este estímulo já vem outra resposta corporal dizendo: "*que bom e você acreditou fia minha falseta, agora irá se dar mal*", seguindo-se nesta linguagem silenciosa a cada instante de jogo, Cada movimento será sempre utilizado para enganar e pegar seu companheiro de".surpresa, valendo para isto os mais inimagináveis recursos corporais.

Quanto à distancia do outro jogador, o Jogo da capoeira irá dividir-se em duas características, a saber:

A) JOGO DE DENTRO - é caracterizado por sua movimentação sempre dentro do raio de ação muito próximo do adversário, com o corpo quase junto ao mesmo. É necessário ter grande flexibilidade e condicionamento técnico para empreender este tipo de jogo.

B) JOGO DE FORA - caracteriza-se por ser realizado fora do alcance do adversário. é utilizado para a construção de estratégias de ataque, as quais serão executadas com extrema velocidade para pegar o adversário desprevenido e facilitar uma fuga de defesa.

O que irá marcar sensivelmente a padrão de qualidade de uma hábil capoeirista, será sua capacidade de movimentação articular, sua flexibilidade, força, resistência física, raciocínio

rápido, estratégia e conhecimento técnico, aliado ao respeito aos rituais tradicionais e harmonia com o ritmo que estará sendo entoado.

A principal característica do jogo será sempre o blefe, a malícia, a falsidade, a traição, o desrespeito ético, elevada tão a sério, que se um jogador pedir para parar o jogo, o outro deverá tornar o máximo de cuidado, pois o que parecer com cansaço ou despreparo, poderá ser um simples exercício teatral para ludibriar o oponente.

Aí vem a exclamação de leigos: "*Mas que coisa mais feia...é completamente traiçoeira não serve como instrumento de educação*" □ Nisto reside a inconsistência da afirmação, pois não seriam também o basquete, futebol, xadrez, vôlei, jogos também tão falsos, nos quais ganha quem conseguir ludibriar mais o adversário ?

Estamos falando de um jogo, no qual o aluno deverá utilizar todos os recursos de sua expressão corporal, para conquistar seus objetivos. Estará também raciocinando, dançando, se exercitando e se harmonizando com outro colega, preservando totalmente sua integridade física. Não estará também cantando e batendo palmas, se exibindo em público, quebrando qualquer situação de constrangimento de se posicionar publicamente ? Não estaria também se relacionando de igual para igual com pessoas de outras idades, sexo, deficientes ou não, o que não é conseguido em outros esportes ? Não poderá também aprender confeccionar instrumentos e aprendendo música? Não aprenderá a ser aplaudido por sua participação, bem como aplaudirá a participação de outros, por mínima que seja.

O Jogo da Capoeira é sobretudo uma conversa corporal. E como toda conversa, poderá ter várias características, tais como diálogo, discussão, namoro, desabafo, briga, ensinamento, zombaria etc.

É importante salientar que enquanto duas pessoas estão conversando, é falta de educação interromper. Desta mesma forma, enquanto dois jogadores estiverem jogando, ou `conversando', ninguém poderá interromper. O jogo só irá acabar quando os jogadores já tiverem `conversado tudo o queriam conversar'.

Também por outro modo, o Jogo da Capoeira será uma conversa de perguntas e respostas corporais, no qual será o vencedor do jogo aquele que não tiver mais respostas às perguntas corporais do adversário, ou aquele cujas respostas tiverem mais argumentos que as perguntas do adversário. Por este ângulo, haverá também o caso das respostas serem satisfatórias às perguntas, neste caso ambos sairão satisfeitos com a conversa, neste caso haverá um empate no jogo.

Não existe tempo pré determinado para acabar o jogo, que vai depender da vontade e das estratégias dos jogadores, mas quando demorem no jogo, ou na volta, caberá ao Mestre da Roda, entoar um canto de aviso, alertando aos jogadores que outros também desejam jogar, tal como:

*IAIA MANDOU DAR
UMA VOLTA SÓ
Ô QUE VOL T'A LIGEIRA,
UMA V'OL TA SO
IAIA MANDOU DAR
UMA VOL TA SÓ
Ô QUE V'OL TA DANADA
UMA VOLTA SO
IA IA MANDO DAR
UMA VOLTA SO*

Cant. 07

O final do jogo então deverá ser marcado pelo retorno dos dois capoeiristas ao pé do berimbau, exatamente de onde saíram no início, afastando-se um de frente para o outro e saindo pelas laterais, sem cruzar a frente do berimbau. Uma saída inadvertida de algum dos jogadores que por algum vacilo mostrar suas costas ao outro jogador, poderá provocar um ataque surpresa, mesmo já tendo

acabado aquele jogo. Assim todo o cuidado é pouco, pois como dizem os próprios praticantes, "*Urubu não come.folha...*"

Como foi dito anteriormente, nenhuma Arte Marcial possui os chamados golpes mortais'. O que de fato existe são regiões fatais do corpo, cuja intenção e intensidade poderá provocar a morte de um dos adversários, assim como em qualquer outra atividade esportiva, cujas notas de jornais são fartas, e não se pode perder a dimensão de que a Capoeira é também uma luta, Neste ponto é fundamental e estrutura psicológica do Mestre ou Instrutor, que será importantíssimo no que se desejar atingir com os alunos, tal como um treinador de futebol que manda seus jogadores machucarem seus adversários, ao passo que outros ensinarão a driblar ou fazer passes.

5) ASPECTOS FILOSÓFICOS DA CAPOEIRA

Ao iniciarmos este tópico, devo esclarecer que não pretendo suscitar qualquer tipo de analogia com os clássicos textos filosóficos de Sócrates, Platão e Aristóteles, muito menos de outras Artes marciais Orientais baseadas no xintoísmo ou zen-budismo. Antes porém pretendemos nos ater à simplicidade da palavra filosofia cujo vocábulo filo + Sofia significa "amigo da sabedoria". Neste nosso caso em especial, amigo da sabedoria popular.

Muitos dizem que Capoeira não tem filosofia, que é alguma coisa solta, descomprometida. Outros ainda alegam que nasceu nas ruas e terreiros e não no oriente e por isto não possui qualquer base filosófica.

Nos anos setenta assistíamos na TV um seriado de nome Kung Fú, onde um jovem discípulo de apelido Gafanhoto, escutava atentamente as lições de seu Mestre, um velho cego, calvo de longas barbas brancas as lições do dia a dia.

Assim lá ia o Gafanhoto isolar-se na solidão de sua própria vida, para entender frases como. "*O vento forte derruba a árvore grossa, mas a árvore fina resiste ao vendaval*", que após longa análise conseguia descobrir que "*não se pode combater força contra força, mas sim que para se vencer qualquer força contrária é preciso ser,flexível*".

A codificação filosófica do Jogo da Capoeira, é transmitida em verso e prosa, através de suas cantigas diretamente na roda, acompanhadas pelos sons dos instrumentos musicais, pelas palmas e respostas do coro dos que estão ali presentes ao redor, igualmente participantes e coesos, integrados na mesma manifestação cultural de modo que comungam-se todos os sentimentos das pessoas envolvidas naquele momento, como se estivessem num estado de graça, de contemplatividade, ou em outras palavras num transe coletivo.

Desta forma são transmitidos não só os postulados desta manifestação cultural, mas também um vastíssimo acervo de sabedoria popular, nascida da trajetória da humanidade, dos conhecimentos bíblicos e da experiência do cotidiano de época em época.

17

As letras das canções são compostas de frases ou palavras simples de imediato entendimento. mas também nelas são inseridas outras cujo teor não possui uma lógica aparente, e cujo entendimento não é revelado senão a raríssimos discípulos, reservando-se o segredo do sagrado a uma nata de discípulos que demonstraram plena capacidade de assimilar e transferir adequadamente tais conhecimentos. Pôr este aspecto, não tenho a menor duvida em poder qualificar a Capoeira também como uma arrojada doutrina esotérica.

Dependendo da estrutura literária, podemos ainda ter as seguintes classificações de cantigas:

A) LADAINHAS - Canções que obrigatoriamente começam com a expressão Iê (atenção) e que de um modo geral contam uma história que é escutada atenta e respeitosamente por todos os jogadores. Durante este cântico não se joga, apenas se concentra no ritmo, acumulando-se buscando se o Axé (energia vital).

B) CORRIDOS - São canções que não se iniciam com a palavra Iê, compostas de várias frases sem a preocupação com rima e métrica, durante a qual joga-se Capoeira.

C) QUADRAS - Do mesmo modo que na literatura formal, são canções com quatro frases cada estrofe.

D) CHULAS - São canções compostas de apenas uma frase que após ser cantada pelo puxador é imediatamente respondida pelo coro e assim por diante.

Passemos, então, a fazer uma breve explanação sobre o significado destas estrofes contidas nas canções, conforme segue:

*QUANDO EU FUI LÁ PRÁ BAHIA,
O MEU PAI ME AVISOU,
MEU FILHO TOME CUIDADO,
CAPOEIRA É UM HORROR.
EU TIE UM GRANDE AMIGO
FOI PRÁ LÁ E NÃO OL VOLTO
U NUMA RODA DE CAPOEIRA,
ESTENDIDO ELE FICOU
EU FALEI A MEU PAZINHO:
NING UFM TEM SEM MERECEER,
QUE LOUVADO SEJA DEUS, (1)
E QUANDO EU ENTRAR NA RODA,
O OUE EU FAÇO É ME BENZER, (2) CAMARADO;
Á GUA DE BEBER ... (3)
ÁGUA PRÁ LA L ÁR... (4)
GOMA DE ENGOMAR... (5)
GALO CANTOU .. (6)
COCOROCO... (7)
FA CA DE PONTA... (8)*

SABE FURA (9)
VAMOS EMBORA (10)
PELO MUNDO AFORA(11)
IÊ, VOLTA DO MUNDO (12)
IÊ, QUE O MUNDO DEU (13)
IE QUE O MUNDO DA(14)
ALA I LA I LA(15)

(1) Agradeça a seu Criador, seja lá quem for ou onde estiver.

(2) Proteja-se. Você irá entrar num campo de batalhas. Um espaço sagrado de vida e de morte. (□) Este preceito é como a água que é fonte de vida. Beba desta fonte de sabedoria. (4) Esta verdade irá limpar sua vida e prepará-lo para o mundo.

(5) Siga este caminho e estarás impecavelmente alinhado para caminhar nesta vida. {6) Alusão ao Evangelho: "O Galo cantou após Pedro negar Jesus três vezes". Você irá também

negar a Capoeira em momentos críticos de sua vida.

(7) O Galo irá até cocorocar, e você negará esta verdade em palavras, atos e omissões. (8) Mas irá penetrar seu coração e sua mente.

(9) Pois ela sabe qual é o caminho para atingi-lo.

(I 0) Alusão ao Evangelho: "Eis que vos envio ao mundo pregar minha doutrina...". (1 1) Mundo dos que ainda não compartilham desta verdade.

(1 ?) Mudar a ordem social que nos discrimina e tornarmos o mundo melhor. (1 □) Pois na realidade tudo muda dia pós dia.

(I 4) Pois o momento que vivemos já é passado.

(1 5) Deus (sempre) esteja convosco.

*MININO QUEM FOI TEU MESTRE ? (16)
QUEM TE ENSINOU ESTA LIÇÃO ? (17)
MEU MESTRE FOI SALOMÃO (18)
SOU DISCÍPULO QUE APRENDE (19)
QUE EM MESTRE DÔ LIÇÃO (20)*

Cant. 09

(16) Com quem você pensa que aprendeu alguma coisa?

(17) Quem te ensinou esta maneira de se portar?

(18) Alusão bíblica ao Rei Salomão, considerado o homem mais sábio do mundo.

(19) Tenho a humildade de saber esperar o tempo para aprender esta fonte de mistérios.

(20) Com ele aprendi ensinamentos suficientes para ensinar aos mais importantes

Mestres.

**LA NO CEU TEM TRES ESTRELAS (21)
TODAS TRES EM CARREIRINHA (22)
UMA E MINHA, OUTRA E SUA (23)
OUTRA VAI FICAR SOZINHA, CAMARADA (24)**

Cant. 10

(21) Indica a trilogia das religiões, tal como no Cristianismo temos a Santíssima Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo, assim como no Candomblé: Olófi (Criador), Olodumaré (Leis da Natureza) e Olorum (Energia Vital).

(22) Uma interage com a outra.

(23) Posso conhecer algo em parte, você talvez tenha outros conhecimentos.

(24) Ninguém detém por completo o conhecimento.

QUATRO COISAS NESSE MUNDO (25)

MEU CORAÇÃO PALPITA

UMA CASA COM GOTEIRA

UM CAVALO CHOTÃO

UM MENINO CHORÃO

UMA MULHER CIUMENTA

Cant. 11

(25) Alusão aos quatro elementos formadores do universo (água, terra, fogo e ar).

O CALADO E VENCEDOR (26)

OH IAIA PARA QUEM JUIZO TEM (27)

QUEM ESPERA SER FISGADO (28)

NÃO O ROGA PRA GA A NINGUEM (29)

PODE CONFIAR EM MIM (30)

NOSSA SENHORA TAMBEM

TRABALHAR PARA VENCER, O IAIÁ (31)

AQUEM NUNCA ME QUER BEM (32)

A QUEM NÃO □ DÁ VALOR (33)

A QUEM NÃO O ME METE MEDO (34)

SOU FILHO DE MANDINGUEIRO (35)

EU TENHO MEU PROFESSOR (36)

Cant. 12

(26) Não deixe que os outros conheçam seus planos, seus segredos, é esta sua maior arma!

(27) Esta é a maior sabedoria

(28) Deixe que os outros se enganem subestimando-o e pensando que você é presa fácil. EsteJa seMpre preparado para as situações mais Imprevisíveis.

(29) :Assim não precisará ficar lamentando de haver sofrido ação hostil sem estar preparado.

(30) Siga estas palavras de experiência.

(31) a (34) Indicam lutas de classe

(35) Aprendi com um grande feiticeiro (Ver mandinga, cap. V)

(36) Eu tenho quem me ensina. E você?

OH, SIM, SIM, SIM.
OH, NÃ O, NÃ O NÃ O,
MA S HOJE TEM
AMANHÃ NÃ O
OH, SIM, SIM, SIM
OH, NÃ O, NÃ O, NÃ O (3 7) **Cant .13**

(37) Este cantigo traz em sua essência uma das verdades máximas da vida. Ora se pode, ora não. Outros não. Hoje há comida, amanhã não. Algumas vezes são permitidas, outras não.

ESTA NOITE EU TIVE UM SONHO
COM BESOURO MANGANGÁ (38)
ELE ME FALOU: "MENINO
TU PRECISA TE CUIDAR. (39)
TÃ O TE JOGANDO UMA PRAGA,(40)
C UIDADO PRA NÃ O PEGAR.(41)
EU TINHA O CORPO FECHADO,(42)
ELE ME FALOU ASSIM,
CONTRA FACA E NAVALHADA, (43)
FA CÃ O FOICE E ESPADIM,(44)
MAS FOI LÁ EM MARACANGALHA, (45)
O UE TUDO ISTO TEVE FIM
MA TARAM BESOURO (46)
EM MARACANGALHA,
COM FACA DE TICUM (47)
MANDINGA FALFIA... " **Cant.14** (MestreBurguês)

(38) Apelido de um dos mais famosos e temíveis capoeiristas que já existiram. Seu nome era Manuel Henrique, e cuja vida, ainda que verdadeira, tornou-se uma lenda por seus notáveis atos em

?I

Favor dos oprimidos e injustiçados. Notorizou-se também por suas atitudes contra a burguesia local e por seus atípicos e hilariantes combates contra a polícia, que no final ficava ridicularizada e muitas vezes era desarmada e levada de volta ao quartel pelo próprio. Recebeu este apelido, pois conforme a lenda, quando a situação era muito desfavorável ao mesmo, ele se transformava num besouro e saía voando sem ser pego por ninguém.

(09) Proteja-se dos maus olhados e desejos. Até Jesus Cristo secou uma figueira com o olhar. (40) Nome designativo do mal que se deseja a alguém.

(41) Proteja-se de todas as formas que puder, até fugir do local de perigo se for preciso. (42) Designativo de proteção corporal feita em Terreiros de Candomblé ou religião similar afro. (43) e (44) Armas típicas utilizadas por capoeiristas.

(45) Nome de uma cidade do Estado da Bahia, que ficou famosa pelas façanhas de Besouro, imortalizada também pelas canções de Dorival Caymmi.

(46) Besouro foi vítima de uma apunhalada pelas costas, na referida cidade, e veio a falecer, quinze dias depois, pela infecção causada pelo ferimento, aos 23 anos de idade, no ano de 1924, no Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro da Purificação, Bahia.

(47) Nome de uma faca feita de uma palmeira chamada Tucum, *Bactris S'etosa*, cuja madeira é tão resistente quanto ferro e à qual se atribui poderes mágicos para vencer feitiçarias (mandingas). (47) Tudo é possível, até existir ações mais fortes que as feitiçarias ou proteções espirituais.

BEM-TE-VI JOGOU (48)
GAMELEIRA NOCHÃ O (9)
JOGOZI. JOGOU
GAMELEIRA NOCHÃ O

Cant. 15

{48} Ave da família tinanidae,(tirana), que tem este nome devido a sua valentia e temperamento guerreiro, que não hesita nem em enfrentar gaviões quando passam ao redor. Movimento social, nascido em São Luís do Maranhão, que acabou gerando a Revolução Balaiada, contida pelo Duque de Caxias, e na qual participaram índios, brancos e negros remanescentes dos quilombos.

(49) Árvore sagrada dos participantes do Candomblé, ao pé da qual se deixam dádivas e acendem velas.

ELE DIZ Q UE EU SOU COVÁRDE
DIZ A TÉ OUE EU TENHO MEDO
MINHA MÃE ME AVISOU
QUANDO JOGA CAPOEIRA
TU SE CUIDE ENQUANTO É CEDO
GALINHA DO OLHO SÓ (50)
PROCURA O PULEIRO CEDO (51)
RESPONDI PRÁ MINHA MAE
GOTEIRA DE BICA FINA (52)

NUNCA VAI FURAR ROCHEDO (53)
CAMARADINHO
Á GUA DE BEBER
GOMA DE EMGOMAR
FERO DE PASSAR...

Cant. 16

(50) Se não conheces o terreno em que pisas seja cauteloso e procure aprender o caminho com humildade.

(51) Não tema ser chamado de covarde por não enfrentar os perigos ou as pessoas. O maior valente é aquele que é amigo de todos.

(52) Já estou prevenido para esta situação.

(53) Pôr isto estarei firme para seguir este conselho.

CACHORRO QUI INGOLE OSSO (54)
EM. ALGUMA COISA SE FIA (55)
OZT SE FIA NA GARGANTA (56)

(54) Pessoa que enfrenta o perigo,

(5 5) Tem que estar segura.

(56) Ou está segura de como enfrentar,

(57) Ou de como agir no perigo.

Assim a fonte mágica dos ritmos de Capoeira possivelmente foi o Candomblé. Conforme vimos anteriormente, as canções tiveram origem no campo religioso, neste caso tendo também sofrido as influências judaísmo e do catolicismo, além das registradas advindas do maometanismo.

Este é um dos mais importantes aspectos da Capoeira, porém é de absoluto desconhecimento de muitíssimos Mestres de renome, que chegam até ao despropósito de produzirem discos, completamente fora destes fundamentos, compondo letras sem critérios temáticas e utilizando ritmos de Samba Canção, e tudo por uma questão de marketing pessoal.

*BEIRA MAR AUÊ BEIRA MAR (58)
É UM RIA CHO O UE CORRE PR UM (59)
E UM RIO OUE CORRE PRO MAR (60)
O MAR É MORADA DE DEUS
MINHA MÃE NÃO SEI QUEM É
OUERO SABER!
MINHA MÃE CHAMA MARIA
LAVADEIRA DE MARÉ (61)*

*NO MEIO DE TANTA MARIA
MINHA MÃE. NÃ O SEI QUEM É
QUERO SABER !*

Cant. 18

(58) Beira Mar é um nome de um Orixá, também chamado Ogum Beira Mar, que locomove-se com Grande facilidade e costuma ficar próximo às águas.

..

(59) e (60) Alusão à sua localização.

(61)j Nome popular dado a Ilha de Maré, Estado da Bahia.

*TIM TIM TIM ARUANDÊ (62)
ARUANDA, ARUANDA, ARUANDÊ
TIM TIM TIM ARUANDÊ
ARUANDA, ARUANDA VAI VOCÊ
TIM TIM TIM ARUANDÊ
ARUANDA, ARUANDA QUER VOCÊ
TIM TIM TIM ARUANDÊ
TIM TIM TIM ARUANDÊ
ARZIANDA, ARUANDA, MUCUNGÊ
TIM TIM TIM ARUANDÊ (63)*

Cant. 19

(62) Derivação onomatopéica da palavra Aruanda, que aparece na frase abaixo e que por sua vez designa o lugar onde vivem os Orixás e para onde se acredita irem os espíritos das boas pessoas depois da morte.

(63) Derivação onomatopéica de Mucumga, que é o nome de um peixe escamoso que habita na região da África.

CABÔCO DO MA TO EM CÁ (64)
O MEU BERIMBAU
JÁ MANDOU LHE CHAMÁ

Cant. 20

(64) Derivação da palavra Caboclo, que se refere neste caso ao Candomblé de Caboclo, que é uma forma de Candomblé que associa também lendas de índios e de fatos do sertão.

SANTA MARIA MÃE DE DEUS (65)
CHEGUEI NA IGREJA ME CONFESSEI

Cant. 29

(65) Referência a Maria mãe de Jesus Cristo

SANTO ANTÔNIO É PROTETOR (66)

DA BAROUINHA DE NOÉ (67)

Cant. 21

(66) Santo popular da Igreja Católica, pertencente à Ordem Franciscana.

(67) Referência à Arca de Noé, que segundo a narrativa bíblica, salvou os animais do dilúvio.

AMANHÃ E DIA SANTO

DIA DE CORPO DE DEUS (28)

QUEM TEM ROUPA VAI A MISSA (69)

QUEM NÃO TEM FAZ COMO EU, CAMARADO

Cant. 22

(68) Referência ao dia de Corpus Christi, no qual a Igreja Católica comemora a ascensão do corpo de Jesus Cristo.

(69) Ritual católico no qual se repete o oferecimento do Filho ao Pai por intermédio do Espírito Santo, estes por sua vez pessoas da Santíssima Trindade.

Tais canções não só trazem ensinamentos advindos da sabedoria popular, como também tem como fonte os textos bíblicos do Antigo Testamento, mais propriamente dito, os livros dos Salmos, Sabedoria, Eclesiastes e Provérbios.

Certa vez um amigo capoeirista, disse-me estar com algumas dificuldades, posto que havia sido convidado para lecionar em uma comunidade evangélica, onde a coordenadora ao contratá-lo afirmou que já havia ouvido falar muito mal da Capoeira, mas que ela sabia que havia outras maneiras de se trabalhar com a mesma, para obter-se resultados excelentes para a educação e a integração social de crianças carentes, com o que ele concordou e iniciou o trabalho, procurando posteriormente minha ajuda.

Orientei-o, solicitar que em suas aulas retirasse as canções que tivessem conotações de outras religiões e determinasse àquelas crianças que nas aulas de Capoeira, trouxessem além do

berimbau, uma bíblia e buscassem adaptar aos ritmos daquele instrumento, nos textos bíblicos dos citados livros, convidando inclusive a referida coordenadora para assistir, pois se temos que realizar um trabalho, devemos utilizar a melhor ferramenta, e na escolha desta é que reside a verdadeira sabedoria.

A seguir compilarei de tais livros bíblicos, canções adaptadas aos fundamentos descritos nesta dissertação, utilizáveis em qualquer situação de jogo, a saber:

*FELIZ O HOMEM QUE NÃO O SEGUE,
O CAMINHO DE QUEM ESTÁ ERRADO
MAS QUE ANTES SEGUE A DEUS,
POIS NÃO O DEIXA FRACASSAR,
ELE NÃO SERÁ COMO A PALHA,
QUE O VENTO VAI LEVAR,
ANTES SERÁ LEVADO,
A O CAMINHO DA SALVAÇÃO, CAMARÁ.*

Cant. 23 - Salmo 1

*A SABEDORIA DO HOMEM HUMILDE
O LEZARÁ A OUTROS GRANDES.
NUNCA, JULGUES UM HOMEM
PELA APARÊNCIA OU PELA FALA.*

*ABELHA E PEQUENA
MAS PRODUZ GRANDE DOÇURA
BEM E MAL VIDA E MORTE
POBREZA E RIQUEZA
VEM DE DEUS CAMARADA*

Cant. 24 – Eclesiástico 11

*NUNCA INVEJE QUEM E MAU
NEM DESEJE ESTAR COM ELES
POIS SO FALAM EM VIOLENCIA
COM SABEDORIA SE CONSTORI
COM PRUDENCIA SE EDIFICA
O SABIO HOMEM E FORTE
E O DOUTOR TEM VIGOR CAMARADA*

Cant. 25 - Provérbios 24

São milhares as canções desta Arte, as quais cantam amores e ódios, virtudes e conselhos, aspectos históricos, geográficos, sociais, educacionais, folclóricos, esotéricos, religiosos e sensuais entre outros. O mais importante é que são cantados o quotidiano em que vivem tais autores, não se considerando as questões temporais, em virtude dos elos diretos que os unem ao passado

Acredito que pelos exemplos mostrados aqui, podemos dar uma nova visão, dos aspectos HISTÓRICOS que envolvem esta prática, e não apenas aos limitados ao jogo do faz de conta, que verificamos ao observarmos descomprometidamente um Jogo de Capoeira.

Esta manifestação cultural como vimos é riquíssima em significados. "*O homem é um animal amarrado a teias de significados Que ele mesmo teceu*". Assim ficamos igualmente responsabilizados a buscar a interpretação de tais significados, para que tais sentidos não sejam perdidos ou simplesmente venham a cair em situação de completo desconhecimento por parte das atuais e futuras gerações, posto que, seria um grande desastre, senão ecológico, pelo menos para a preservação deste patrimônio cultural do povo brasileiro.